

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: LESHIMANIOSE VISCERAL EM MENORES DE 5 ANOS NO MARANHÃO
Relatoria: Ana Beatriz da Costa Almeida
Autores: OLIVIA DIAS DE ARAÚJO
PALLOMA MARIA ARAÚJO DE SOUSA
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A leishmaniose visceral, conhecida popularmente por calazar, é uma doença sistêmica e letal quando não tratada. Tem como agente etiológico protozoários do gênero *Leishmania* que são transmitidos por meio da picada das fêmeas de insetos flebotomíneos (Murilo, Silva, Barbosa, 2023). **Objetivo:** Apresentar os casos de Leishmaniose Visceral em menos de 5 anos no estado do Maranhão, em 2022. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo, realizado através de um levantamento de dados dos casos de Leishmaniose Visceral no estado do Maranhão, no último ano de notificação disponível, 2022. Para adquirir tais informações, foi utilizado os dados confirmados e notificados no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) pelo Portal da Saúde-DATASUS, a busca foi delimitada para o estado do Maranhão e seguidas as variáveis; faixa etária (<1 ano; 1-4 anos) e casos confirmados. **Resultado e Discussão:** No ano de 2022, o Maranhão teve 299 casos confirmados, destes 75 foram em crianças entre 0 e 4 anos, representando cerca de 25% dos casos. As crianças com faixa etária entre 1-4 anos foram as mais acometidas (n=55) e <1 de ano (n=20) respectivamente. Essa realidade representa uma problemática persistente no público infantil, justificado por Sousa, et al. 2023 um dos motivos do envolvimento do parasita acometer prioritariamente crianças menores de 5 anos, é a predisposição da doença, problemas devido às consequências da desnutrição associada ao sistema imunológico, bem como maior exposição ao vetor peridomicílio. Resende, et al. 2024 afirma que a suscetibilidade das crianças pode estar relacionada ao seu contato próximo com animais, como cães, em contraste com os adultos. **Conclusão:** Percebe-se que, que a relação desta zoonose está estritamente ao fator socioeconômico, onde encontra-se mais prevalente e incidente na região Nordeste. É importante realizar a detecção precoce da doença para facilitar o processo de intervenção, reduzindo as chances de complicações e/ou óbitos evitáveis.